

NURSING ACTIVITIES SCORE (NAS) EM PACIENTES ADULTOS CRÍTICOS: EXPERIÊNCIA DE CAPACITAÇÃO VIRTUAL COM TELESSIMULAÇÃO.

Tema: Enfermagem

Tais Hochegger; Erica Batassini; Angela Enderle Candaten; Ariane Teixeira; Miriane Melo Silveira Moretti; Denise Espindola Castro; Daniela Dos Santos Marona Borba; Michele Elisa Weschenfelder Hervé; Simone Fantin; Djulia Wachter; Kauana Palskuski

Serviço de Enfermagem em Terapia Intensiva do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

Introdução: O Nursing Activities Score (NAS) é utilizado para aferição de carga de trabalho de enfermagem em terapia intensiva. Embora seja aplicado em pacientes adultos críticos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) há mais de dez anos, observa-se discordâncias no seu preenchimento entre os enfermeiros. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso de telessimulação para capacitação sobre o NAS destinada a enfermeiros que assistem pacientes em cuidados críticos. **Material e Método:** Relato de Caso. **Resultados:** A capacitação foi planejada e executada de forma conjunta entre o Serviço de Educação em Enfermagem e Grupo de Trabalho dos Sistemas de Classificação de Pacientes e ocorreu no segundo semestre de 2022. De forma virtual, através de videoconferência, foram reunidos grupos de até dez participantes, envolvendo enfermeiros de todos os turnos de trabalho. A estratégia utilizada foi a telessimulação, conduzida a partir de quatro etapas. Na primeira, denominada “briefing”, foram apresentados os instrutores, o método utilizado e as combinações (câmeras abertas, pacto de confidencialidade e de sigilo). A segunda, consistiu em uma breve revisão teórica sobre a relevância da pontuação do NAS para o gerenciamento de enfermagem. Na terceira, foi apresentado um caso clínico através de um vídeo, simulando uma passagem de plantão. Após, os participantes foram convidados a pontuar o NAS para o caso apresentado, o que foi feito também em plataforma digital, através do dispositivo Mentimeter. Por fim, a quarta e última etapa, denominada “debriefing”, baseou-se na discussão dos pontos de divergência observados durante a pontuação do instrumento e nas dúvidas expostas pelos participantes. **Conclusão:** Por meio da telessimulação foi possível: proporcionar um ambiente de maior integração entre a teoria e a prática; avaliar conhecimentos e atitudes dos enfermeiros e fomentar a autoconfiança através da discussão dos pontos de divergência entre os enfermeiros intensivistas.